

AVALIAÇÃO DO PADRÃO FERMENTATIVO E PERDAS FERMENTATIVAS NA ENSILAGEM ORIUNDA CONSÓCIO ENTRE BRACHIARIA BRIZANTHA CV. MARANDU E SORGO FORRAGEIRO EM UM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA¹

Dienice Oliveira Macedo² Felype Francisco Oliveira³ Jessica Pagung⁴ Rafael Henrique Pereira dos Reis⁵

O sorgo aparece como alternativa para produção de silagem, principalmente pela menor exigência nutricional e maior tolerância à pragas e doenças quando comparada ao milho, além de apresentar similaridade nos parâmetros produtivos e nutritivos. No entanto, existe certa resistência em reduzir o espaçamento de plantio entre linhas do sorgo devido a hipótese de redução de sua produtividade. Há ainda a possibilidade de cultivo de sorgo consorciado com capins em sistemas de integração lavoura-pecuária. Diante do exposto, o trabalho teve por objetivo avaliar o padrão fermentativo e as perdas fermentativas oriundas do consórcio entre Brachiária brizantha cv. Marandu e sorgo forrageiro BRS 655 em um sistema integração lavoura-pecuária-floresta. O experimento foi conduzido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - Campus Colorado do Oeste utilizando-se o delineamento em blocos casualizados com 4 repetições adotando os seguintes tratamentos: Sorgo com 35 e 70 cm entre fileiras com semeadura do capim a lanço, Sorgo com 35 e 70 cm entre fileiras com semeadura do capim na linha do sorgo, sorgo a 70 cm com capim na fileira e entre fileiras do sorgo, capim a lanço, capim com 35 e 70 cm entre fileiras e, sorgo semeado solteiro com 35 e 70 cm entre fileiras. Os dados coletados foram submetidos a análise de variância, e quando teste F foi significativo, efetuou-se o teste de comparação de médias de Tukey ao nível de 5% de probabilidade de erro. As variáveis analisadas foram, perdas por gases e efluentes, recuperação da matéria seca e pH. As modalidades de plantio e espaçamento do consórcio entre sorgo forrageiro e capim Marandu não diferiram estatisticamente, apresentando os seguintes valores médios para as variáveis testadas: 22,12% da matéria seca para variável perdas por gases, 4,266 kg t⁻¹ de silagem para perdas por efluentes, 94,78% para recuperação da matéria seca, e 4,06 para a variável pH. Portanto, a redução no espaçamento do sorgo e as diferentes modalidades de consorciação com capim não influenciaram negativamente a recuperação da matéria seca, as perdas fermentativas, e o padrão fermentativo da silagem.

Palavras-chave: Capim. Integração. Sorghum bicolor.

¹ Trabalho realizado dentro das ciências agrárias com financiamento do CNPq e IFRO.

² Bolsista do superior (PIBITI), domoliveira1@hotmail.com, Campus Colorado do Oeste.

³ Bolsista do médio (PIBIC-EM), lypeusou@gmail.com, Campus Colorado do Oeste.

⁴ Colaborador (a), jessicapagung18@gmail.com, Campus Colorado do Oeste.

⁵ Orientador (a), rafael.reis@ifro.edu.br, Campus Colorado do Oeste.